

## RESUMO DO RELATÓRIO

**PORTE : PEQUENO**

**POSIÇÃO EM : dezembro de 2017**

NOME DO BANCO	RANK GERAL (*)	ÍNDICE RISKbank	DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	ÍNDICE BASILEIA
	DEZ/17		Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.	Lucro Liq.		
<b>TRIÂNGULO</b>	58	<b>9,41</b>	2.498.079,0	482.692,0	73.268,0	86,1%	16,4%

(\*) RANK GERAL - Rank do Banco em relação a amostra de 77 Bancos em Dez/17.

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

**BRMP 2 (+)**

BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL ATÉ 30/60/90 DIAS); (\*IP) INFO PÚBLICA

### Fundamentos da Classificação de Risco

Reafirmamos a classificação de risco do Banco Triângulo que permanece respaldada no longo histórico de boa liquidez, qualidade do capital - Tier I (Basileia de 16,4% em dez.17), base de clientes (PMEs) diversificada, além da gestão profissional e conservadora. Ademais, frisa-se a sinergia com clientes e fornecedores do Grupo Martins, seu controlador, e a parceria com o IFC, braço financeiro do Banco Mundial para o setor privado, que detém 11% do controle acionário do Banco Triângulo. Neste contexto, estamos adicionando um viés positivo em sua classificação, em função da consistente geração de negócios e ROE apresentados nos últimos dois anos (15,9% em 2017 e 16,1% em 2016), mesmo diante do cenário mais desafiador. Ao longo dos doze meses de 2017 o Banco praticamente não oscilou seus indicadores. Contudo, diante da lenta reação econômica, registrou queda em sua Qualidade da Carteira de Crédito, que foi prejudicada pelo aumento do saldo de créditos vencidos (9,4% do total em dez.17). No entanto, como de praxe, o volume dos empréstimos cresceu 14% somente no 4T17, eliminando o alerta RISKbank que ainda estava próximo ao limite mínimo de 7,50, sendo necessário cautela por parte do Banco. Ressalve-se que mais da metade de seus créditos a PJ está ligada ao setor de comércio (alimentação), menos afetado pela crise (com exceção de frigoríficos, ao qual o Banco não tem exposição). Além disso, a inadimplência acima de 90 dias de suas duas carteiras principais, embora alta, percentualmente continua abaixo do Sistema. Todavia, poderia reforçar seu provisionamento, além do já realizado, dado que em dez.17 seu índice de cobertura era 7,6% e o saldo de créditos em D-H de 9,8% da carteira. Ademais, as PDDs na sua carteira de PF - Cartões (27% do total) continuavam crescentes e elevadas. Apesar da melhora, o desemprego continua alto, o que exige do Banco rigor na cobrança e concessão de créditos. Por outro lado, a boa Rentabilidade é fruto do rígido controle de custos, além das boas receitas de crédito, serviços e equivalência via Tricard. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em parte, advindo do Grupo, com liquidez diária. Possui ainda LCI, LF e repasses - BNDES, estes dois últimos de prazos longos ajudam a manter a boa liquidez. Por fim, frisa-se que está prestes a lançar sua plataforma digital que servirá para ampliar atividades.

**Disclosure**

**Excelente**

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	1,94	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,54	<b>MÁXIMO</b>	13,63
RENTABILIDADE a.a.	15,9%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	63,0%	<b>TRIÂNGULO</b>	<b>9,41</b>
CUSTO OPERACIONAL	0,68	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	5,9%	<b>MÉDIA</b>	10,00
CAIXA/ DEPÓSITOS+LCAs+LCIs	35,2%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	<b>MÍNIMO</b>	6,07

Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site ([www.riskbank.com.br](http://www.riskbank.com.br)) para acesso exclusivo de clientes. Caso tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com a consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9605 ou pelo e-mail : [info@riskbank.com.br](mailto:info@riskbank.com.br).